

## CORREIO NACIONAL



Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Até junho, serviço foi usado 95 milhões de vezes

## Uso da Assinatura Gov.br cresce 90% em seis meses

A utilização do serviço de assinatura eletrônica do Gov.br teve um crescimento de 90% no primeiro semestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano passado. Entre janeiro e junho deste ano, o serviço foi usado 95 milhões de vezes.

A solução foi desenvolvida pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O serviço permite assinar eletronicamente documentos com a mesma validade jurídica de um documento físico.

De acordo com o MGI, a Assinatura Gov.br é classificada como avançada, o que significa que conta elevado nível de confiança e segurança.

Para assinar digitalmente na plataforma do governo federal, é preciso ter uma conta de nível Prata ou Ouro no Gov.br. A partir do login, o usuário faz o upload do arquivo que deseja assinar.

### Atendimento especializado

Os candidatos que necessitam de atendimento especializado no dia de aplicação da Prova Nacional Docente (PND) 2025 devem fazer a solicitação no momento da inscrição, até sexta.

O pedido deve ser feito exclusivamente no Sistema PND, disponível no portal do Inep.

### Prêmio Jovem Cientista

As inscrições para o Prêmio Jovem Cientista podem ser feitas até as 18h do dia 31 de julho. A 31ª edição do prêmio tem como tema "Resposta às Mudanças Climáticas: Ciência, Tecnologia e Inovação como Aliadas".

Podem submeter seus projetos de pesquisa alunos do ensino médio, do

Apelidada de CNU dos Professores, a PND pretende incentivar a realização de concursos públicos e aumentar o número de docentes qualificados nas redes públicas de ensino.

Para ter o pedido de atendimento especializado analisado pelo Inep, é necessário enviar a documentação legível.

ensino superior, e pessoas que estejam cursando ou já tenham concluído mestrado ou doutorado.

Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e valores em dinheiro que vão de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil.

### Assistência farmacêutica

O Ministério da Saúde liberou R\$ 25,4 milhões para fortalecer a estrutura da assistência farmacêutica no SUS em 428 municípios, de todas as regiões do país.

Os investimentos estão formalizados pela Portaria GM/MS nº 7.556, publicada em 11 de julho, com a lista dos entes ha-

bilitados a receber os recursos ainda em 2025.

A medida faz parte do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS). O repasse prevê mais de R\$ 15 milhões para estruturação e mais de R\$ 10 milhões para manutenção dos serviços.

### Formação de profissionais de saúde

Ocorre em Brasília, entre os dias 22 e 23 de julho, a primeira Oficina de Apoio à Criação de Programas de Residência em Saúde. A iniciativa conta com o apoio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e faz parte de um conjunto de ações estratégicas para

qualificar e fortalecer os programas de residência em saúde em áreas estratégicas para o SUS. Também busca incentivar a ampliação do acesso e a qualificação da atenção especializada, além de promover a distribuição equitativa de formações no território nacional.

### Ranking do turismo LGBTQIA+

O Brasil está entre os países mais hospitaleiros do mundo para o público LGBTQIAPN+, de acordo com o mais recente levantamento da plataforma Booking.com. O ranking global de hospitalidade inclusive destacou as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis

entre os dez destinos mais acolhedores do mundo para turistas da comunidade.

São Paulo garantiu o 3º lugar no ranking internacional, com 892 acomodações classificadas como inclusivas. O ranking é liderado por Milão e Roma (Itália).

# 958 mil famílias superaram a pobreza e deixam programa

Mudança decorre do aumento da renda de trabalho, diz ministro

José Cruz/Agência Brasil

Quase 1 milhão de famílias deixarão de ser beneficiadas pelo Bolsa Família, mas por um bom motivo: tiveram sua renda aumentada, superando a pobreza. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, no mês de julho foram 958 mil famílias, o que corresponde a 3,5 milhões de pessoas.

Entre os motivos para essa saída, segundo o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, estão empregos estáveis ou melhora da condição financeira como empreendedores.

"A maioria delas, 536 mil, cumpriu os 24 meses na regra de proteção. Elas atingiram prazo máximo de recebimento de 50% do valor que têm direito por terem alcançado uma renda per capita entre R\$ 218 e meio salário mínimo", disse o ministro nesta terça-feira (22), durante o Bom Dia, Ministro, programa produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

### Renda de trabalho

Segundo Dias, a ajuda a essas famílias foi oferecida por meio de vários programas. "A gente



Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, o número corresponde a 3,5 mi de pessoas

dá a mão para essas pessoas, para que possam se qualificar e para que possam estruturar um pequeno negócio. E por meio da renda de trabalho, como aconteceu com essas famílias, 3,5 milhões de pessoas que saíram da pobreza de janeiro deste ano para cá", acrescentou.

De acordo com o ministro, mais de 8,6 milhões de pessoas superaram a pobreza desde o começo do atual mandato do

presidente Luiz Inácio Lula iniciado em 2023. "São pessoas que saíram do Bolsa Família a partir da renda. Estamos falando de quase 24 milhões de brasileiros saindo da pobreza", disse.

### Educação x preconceito

O ministro lamentou as muitas situações de preconceito contra os beneficiários do programa, segundo ele,

falsamente acusados de se acomodarem, deixando de buscar emprego.

Dias ressaltou que, para ter direito ao benefício, as famílias têm de cumprir algumas obrigações.

"Temos três blocos de ações. O primeiro é a educação: quem recebe o Bolsa Família precisa estar matriculado, estudando, frequentando escola, sendo aprovado", elencou o ministro.

## Pré-natal reduz chance anomalia

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que associações entre as condições do bebê e fatores de acompanhamento como pré-natal insuficiente, idade materna, raça, cor e baixa escolaridade, além de fatores socioeconômicos e biológicos associados às anomalias congênitas no Brasil, aponta que uma parte dessas anomalias poderia ser evitada com o aprimoramento de políticas públicas.

A pesquisa identificou que mulheres que não realizaram consulta pré-natal durante o início da gravidez tiveram 47% mais chances de ter um bebê com anomalias do que mulheres que iniciaram o acompanhamento no primeiro trimestre.

A investigação foi realizada a partir de bases de dados interligadas do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), da Fiocruz.

Para a pesquisa foram uti-



Sudeste é a região com mais bebês com desvios congênitos

lizados dados de nascidos no Brasil entre 2012 e 2020, totalizando cerca de 26 milhões de bebês nascidos vivos, sendo cerca de 144 mil com algum tipo de anomalia congênita.

Das anomalias registradas, foram priorizados defeitos de membros, cardíacos, tubo neural, fenda oral, genitais, parede abdominal, microcefalia e síndrome de Down, selecionados por serem identificadas como anomalias prioritárias para vi-

gilância no Brasil.

O artigo - de autoria da pesquisadora associada do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) da Fiocruz Bahia, Qeren Hapuk - foi publicado no periódico BMC Pregnancy and Childbirth. O trabalho procurou compreender como esses fatores impactam no desenvolvimento dos bebês, buscando embasar estratégias preventivas dire-

cionadas para crianças com anomalias congênitas.

Anomalias congênitas são alterações estruturais e/ou funcionais que contribuem significativamente para o aumento do risco de morbidade e mortalidade observado em crianças em todo o mundo. Esses distúrbios são complexos e sua ocorrência é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições socioeconômicas que desempenham um papel significativo.

A investigação aponta ainda que mães que se autodeclararam pretas tiveram 16% mais chance de ter filhos com anomalias congênitas em comparação com mães brancas.

Outro fator de risco identificado foi a idade. Enquanto mulheres com mais de 40 anos possuíam quase 2,5 vezes mais chances de ter um bebê com anomalias congênitas, mulheres com menos de 20 anos também tiveram um risco maior (13%) do que mães com idade entre 20 e 34 anos.

### STJ

## STJ critica ingerência externa no Judiciário

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgou uma nota na terça na qual critica a ingerência externa no Poder Judiciário brasileiro. Na manifestação, o presidente do STJ, Herman Benjamin, e outros ministros que compõem a cúpula do tribunal, defendem a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) e afirmam que são injustificáveis as tentativas de interferência política na atuação dos ministros da Suprema Corte brasileira.

O STJ também destacou que as relações diplomáticas são pautadas pela solução pacífica de conflitos e que há diversas possibilidades de recursos contra as decisões do Judiciário.

### STF

## Perda extrajudicial em caso de não pagamento de dívidas

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, por maioria de votos, a criação de procedimentos para a perda da posse e da propriedade de bens em caso de não pagamento de dívida estabelecida em contrato, sem a participação do Judiciário. As normas envolvem a retomada, a busca e a apreensão de bens móveis e a execução de imóveis garantidos em hipotecas. A decisão foi tomada na sessão virtual do Plenário finalizada em 30/6, no julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7600, 7601 e 7608, em que entidades representativas de oficiais de justiça e de magistrados questionavam pontos do Marco Legal das Garantias.

### TCU

## Instituto Rui Barbosa inaugura nova sede em Brasília

No dia 31 de julho, o Instituto Rui Barbosa (IRB) inaugura sua nova sede em Brasília (DF). A estrutura simboliza importante avanço para o IRB, reforçando o compromisso da instituição com a excelência, a inovação e o fortalecimento do controle externo.

Com ambiente moderno e voltado à produção e ao compartilhamento de conhecimento técnico-científico, o espaço está preparado para ampliar a atuação do Instituto junto aos tribunais de contas e à sociedade.

A programação da cerimônia de inauguração conta com a presença de autoridades e representantes do sistema de controle externo.

### TCU

## Arrendamento de terminal do Porto de Santos

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da unidade técnica responsável pelas fiscalizações em infraestrutura portuária e ferroviária, realiza, na próxima terça-feira (29/7), o Painel de Referência sobre o arrendamento do Terminal de Contêineres 10 (Tecon 10) do Porto de Santos. O evento conta com a participação de auditores do TCU e das principais partes interessadas no assunto para coletar sugestões sobre os temas analisados no arrendamento.

O painel será realizado no auditório Ministro Arnaldo Prieto, no Anexo III do Tribunal, em Brasília, e terá transmissão ao vivo pelo canal do TCU no YouTube.